

Correio do Minho

02-04-2013

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Regional**Tiragem:** 10000**Temática:** Sociedade**Dimensão:** 90**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 37

Desemprego e pobreza põem em risco direitos elementares em Portugal

O desemprego e a pobreza põem em risco “os mais elementares direitos económicos, sociais e culturais” em Portugal, o que torna urgente a desgovernamentalização da política de cooperação e desenvolvimento, alerta uma rede internacional.

O relatório da Social Watch - rede internacional de organizações da sociedade civil – escolheu para 2012 o tema “Fins e meios: objectivos e direitos, como chegámos lá” e analisou a situação em três dezenas de países, entre os quais Portugal.

João José Fernandes e Pedro Krupenski, da organização não governamental para o desenvolvimento Oikos, uma das três instituições portuguesas que integram a Social Watch, são os autores do relatório sobre Portugal.

Em comunicado enviado ontem, responsabilizam “as medidas de austeridade acordadas entre o Governo português e a troika”, composta por Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional, por “retrocessos enormes”.

“Podem antecipar-se fortes impactos” das medidas de austeridade adoptadas em resposta à crise em Portugal, resumem, defendendo uma “abordagem ao Orçamento do Estado e à reforma do Estado Social baseada nos direitos humanos”. Simultaneamente, sustentam que a política pública de cooperação e desenvolvimento deve sair do âmbito governamental e passar a “política de Estado”, deixando de estar sujeita a ciclos eleitorais ou económicos.